

# ESTABELECENDO LOCALIZAÇÃO DE RISCOS

Esta seção fornece orientação sobre o que considerar ao identificar os locais de riscos para fins regulatórios e fiscais.

Locais de riscos determinam os territórios cujas leis, regulamentos e regras fiscais se aplicam a um contrato de seguro. Os princípios gerais estabelecidos na presente orientação devem ser usados em conjunto com informações específicas do país no [Crystal](#).

## Por que é importante identificar o local de risco?

Uma falha de identificação dos territórios corretos para fins regulatórios e fiscais pode acarretar:

- atrasos no processamento do prêmio
- contratos de seguro inválido
- imprecisão nos relatórios regulatórios e financiamento
- erro na preparação de relatórios fiscais e pagamentos de impostos
- segurados, intermediários ou subscritores sujeitos a multas
- danos à reputação internacional do Lloyd's

Todas as partes da cadeia de colocação devem cumprir as obrigações regulamentares e fiscais.

## Como estabelecer a localização do risco:

Para identificar os territórios de regulação e fiscalização é necessário considerar as seguintes questões:

### 1 . O contrato é de seguro ou resseguro?

Se o contrato é de resseguro, então o local do risco é geralmente determinado pela localização do(s) ressegurado(s) e não pela localização do segurado original(s).

Se o contrato é de seguro, você precisa considerar as questões abaixo:

### 2 . O que é a natureza do risco?

Em termos gerais, um risco pode estar em uma das três categorias: propriedade, veículo ou outro. A categoria determina quais os critérios a utilizar para estabelecer local de risco.

## Propriedade

Propriedade segurada pode ser imóvel (tais como edifícios, plataformas petrolíferas, oleodutos, pontes ou outras estruturas fixas à terra) ou móveis.

- Imóveis

O local de risco para bens imóveis é geralmente o território em que se situa a propriedade.

- Móveis

Na maioria dos territórios, a localização do risco para bens móveis é onde a propriedade está normalmente situada. No entanto, para fins de regulamentação, os Estados membros europeus veem a localização do risco como o território em que o segurado seja residente ou onde seu estabelecimento comercial está localizado.

## Veículos

" Veículos " incluem aeronaves, navios e outras embarcações e veículos motorizados. O local de risco para os veículos pode ser determinado por um ou mais dos seguintes critérios:

- A localização física do veículo
- Jurisdição em que o veículo está registrado
- Localização da residência ou estabelecimento do segurado

## Outros

O "Outros" cobre categoria de risco que não sejam propriedades ou relacionadas a veículos, como, por exemplo, responsabilidade geral e perdas financeiras.

O local de risco é o território em que o segurado seja residente ou onde seu estabelecimento comercial esteja localizado.

O território no qual um risco segurado ou evento pode ocorrer para desencadear uma reclamação nos termos do contrato não significa, por si só, normalmente, criar um local de risco.

### **3. Quem é o segurado e onde eles estão localizados?**

O segurado é a parte que entra no contrato de seguro com a(s) seguradora(s).

O segurado pode ser uma pessoa física ou uma entidade corporativa. A localização do segurado pode criar um local de risco.

## Pessoa(s) Física(s)

A localização de uma pessoa física é o território em que ela vive. Legalmente, isso é descrito como o território de sua residência habitual.

Residência habitual do segurado, geralmente, pode ser considerada como sendo o endereço do segurado indicado no contrato.

Residência "Habitual" diz respeito à situação geral do segurado no momento em que assumir o contrato. Uma pessoa que viveu por vários anos no país A e assume uma apólice de seguro pouco antes de se mudar para o país B possui "residência habitual" no país A. Geralmente, se uma pessoa vive em um país há mais de um ano, eles são considerados "residentes habituais" lá.

## Entidade Corporativa

A localização de uma entidade corporativa é o território em que está estabelecida.

O estabelecimento do segurado é, frequentemente, o endereço do segurado indicado no contrato. Onde o contrato lista subsidiárias, bem como a empresa-mãe como o 'segurado', cada empresa subsidiária cria de forma independente um local de risco, além do local de risco da empresa-mãe. Este é o caso, mesmo que a empresa-mãe organize o seguro e pague o prêmio em nome de suas subsidiárias.

Além disso, o "estabelecimento" inclui outras presenças permanentes de uma entidade corporativa, não totalizando uma subsidiária separada - veja a lista abaixo. Se uma entidade corporativa tem segurado mais de um estabelecimento e estes estão em territórios diferentes, haverá vários locais de risco.

Exemplos de estabelecimentos incluem:

- filiais de empresas
- escritórios de representação
- escritórios gerenciados pelo próprio pessoal das empresas ou por pessoas independentes que têm a autoridade para agir no negócio, como o faria uma agência
- agentes de venda ligados (pessoas independentes que têm a autoridade para atuar pelo negócio)
- fábricas e oficinas
- minas e pedreiras
- poços de petróleo e gás
- plataformas de perfuração, que são fixadas no fundo do mar

Um estabelecimento deve ter algum grau de permanência. Por exemplo, um local de construção só seria considerado um estabelecimento caso tenha permanecido por mais de um ano.

Uma apólice que cubra um risco situado em mais de um território é um contrato global.

#### **4 . Em quais territórios estão os intermediários que produzem a base do contrato?**

Estritamente falando, a localização de intermediários não afeta o local de risco, por isso não é referido ao longo deste guia. No entanto, em alguns territórios, a localização de um intermediário envolvido na colocação de um contrato de seguro pode criar responsabilidades regulatórias ou taxas e, por isso, o local de intermediários deve ser levado em conta.

#### **São os territórios para regulação e taxas sempre os mesmos?**

Não. É possível para os territórios de regulação e de impostos para um único contrato serem diferentes, porque eles derivam de regras diferentes.

Por exemplo, na Europa, a localização do risco regulatório para propriedades móveis é o território onde o segurado é residente, mas a localização do risco fiscal é o lugar onde os bens móveis são normalmente situados.

Se um residente canadense assegura propriedade fora do Canadá, isso cria um local de risco no país para fins de regulamentação, mas não para impostos.

#### **Pode haver mais de um território para regulação e impostos?**

Sim. Existem várias razões pelas quais, além das leis, regulamentos e regras fiscais de um território poderão aplicar-se a um contrato, incluindo:

- contraditórias e sobreposição de normas regulamentares e fiscais.
- múltiplos riscos segurados
- vários segurados
- envolvimento de intermediários

Se as regras reguladoras de mais de um território tiverem efeito contraditório, uma abordagem de senso comum é necessária e o subscritor deve assegurar a organização e fornecer a proteção adequada do segurado.

Se o contrato está sujeito a mais de um regime fiscal, os impostos devem ser pagos de acordo com as regras de cada território.

#### **Orientações Adicionais sobre o Crystal**

O [Risk Location guidance](#) deve ser usado em conjunto com a ferramenta [Risk Locator Tool](#) e as informações específicas de território para localização de risco no Crystal.

Pesquisa no Crystal:

Passo 1 - Selecione o território relevante

Passo 2 – Selecionar a categoria 'Pre-placement considerations'

Passo 3 - Selecionar a sub-categoria ' Definition of risk location'

Passo 4 - clique em " Create a tailored search' para visualizar as informações

Para mais informações sobre como usar a ferramenta Risk locator e o Crystal, por favor, consulte a ferramenta Risk Locator Tool e Crystal Demo e Crystal Assist ( participantes do mercado terão que fazer login em sua conta lloyds.com para acessar Crystal Assist, Risk Locator Tool e o conteúdo seguro no Crystal)